ATA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIN

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e quinze (30/09/2015), na sala de reuniões do CONCHAL***PREV***, sita na Rua XV de Novembro, 587, Centro, realizou-se a 41.ª Sessão Ordinária do Comitê de Investimentos do CONCHAL***PREV***, instituído pela Portaria n.º 160, de 16 de maio de 2012. Presentes a Presidente Dalva Suely Guerra Pulz e os membros Dr. Ademir Antonio de Azevedo – Gestor de Investimentos e Diretor de Assuntos Jurídicos e a Sra. Maria Paula Coletta de Lima Pulz – Diretora Financeira. Também presente a Sra. Viviane Cristina Fadel Leitão, nomeada secretária *"ad hoc"*. PAUTA: **01) Aprovação da Ata** da 40ª Reunião Ordinária do Comitê, que será apresentada ao Conselho de Administração do Instituto. A ata, depois de lida, foi aprovada por unanimidade de membros. **02) Análise da conjuntura econômica** nacional e internacional no mês de agosto/setembro de 2015. A análise da conjuntura foi realizada com textos e indicadores produzidos pelo mercado como de costume. **JUROS** – As taxas de juros domésticas registraram alta em praticamente todos os vencimentos no mês de agosto, com destaque para a expressiva elevação nas taxas de médio e longo prazo. A trajetória dos juros, especialmente a ponta longa da curva, ocorreu em reação a quatro fatores: i) a forte depreciação cambial ocorrida ao longo do mês, ii) a Ata da última reunião do Copom, que reforçou o discurso de que a política monetária deve manter-se "vigilante em caso de desvios significativos das projeções de inflação em relação a meta", afastando, ao menos por ora, a discussão quanto ao corte de juros; iii) a forte elevação do prêmio de risco doméstico, sobretudo pelo aumento nas dificuldades de execução do ajuste fiscal e pela nova safra de fracos dados da economia doméstica; iv) a expressiva deterioração do sentimento de mercado ao redor do globo, com o substancial aumento dos temores em relação à China na metade do mês, o que trouxe consigo uma redução da confiança nas economias emergentes. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em JAN/16 encerrou o último dia do mês de julho com taxa de 14,30% (de 14,19% do mês anterior); o vencimento JAN/17 projetava 14,21% (de 13,43%) e o vencimento JAN/21 encerrou com taxa de 14,10% (de 12,81% no último dia do mês anterior). **CÂMBIO** – O real, durante o mês de agosto, manteve a trajetória de desvalorização verificada em julho. A moeda brasileira fechou o período cotada a R$3,65, com fortes perdas de 7,45%, após cair 9,39% em julho. No ano, as perdas somam 37% e, em doze meses, 62,8%. Fatores externos ajudaram a sustentar a valorização do câmbio doméstico. O dólar ganhou frente a maior parte das moedas emergentes, favorecido, sobretudo, pelo expressivo aumento na aversão ao risco internacional. A redução do apetite ao risco recebeu amplo suporte da exacerbação das preocupações quanto à China. Por sua vez, os temores quanto à economia do país asiático levaram a uma redução da confiança nas economias emergentes, trazendo consigo uma queda adicional nos preços das commodities. O dólar se valorizou em 5,6% ante uma cesta de moedas emergentes. Internamente, a desvalorização do real encontrou amplo suporte no cenário de riscos domésticos, o que fez com que a moeda doméstica depreciasse em maior intensidade do que a maior parte das demais moedas emergentes. O movimento ocorreu, sobretudo, em reflexo: i) à manutenção da fraca safra de dados fiscais, de atividade, emprego e inflação; ii) às dificuldades cada vez maiores no que tange à política fiscal, o que junto aos fracos dados de atividade econômica levantaram temores quanto à perda do grau de investimento; iii) à piora do ambiente doméstico. **03) Aplicações dos recursos** provenientes de repasses do presente mês, autorizadas previamente pelo Conselho de Administração. No mês foram realizadas operações de rotina conforme APR's arquivadas em pasta

própria e colocadas à disposição dos interessados. **04) Rentabilidade do mês:** Foi apresentado o relatório consolidado de rendimentos do mês de agosto, com retorno negativo de 2,67%, contra meta de 0,71%. O resultado foi influenciado pela crise econômica e política pela qual atravessa o país, bem como pela instabilidade dos mercados internacionais. **05) Boletim Focus.** Foi apresentado o último Boletim Focus com as expectativas do mercado sobre a inflação, crescimento do PIB, evolução do dólar frente ao real entre outros dados. Nada mais havendo a tratar a Presidente então encerrou a reunião e determinou que ~~eu,~~ ( ), Viviane Cristina Fadel Leitão, Secretária *"ad hoc"* para a presente sessão, lavrasse a presente ata e agendou a próxima reunião para o dia 30 de outubro de 2015, às 10h30min, saindo os membros convocados.

~~Dalva Suely Guerra Pulz~~
Presidente
Membros:

Dr. Ademir Antonio de Azevedo
Gestor de investimentos

Sra. Maria Paula Coletta de Lima Pulz
Diretora Financeira

Viviane Cristina Fadel Leitão
Secretária *"ad hoc"*

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CONCHAL - CONCHALPREV

41.ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 30/09/2015

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CARGO	ASSINATURA
Dalva I. G. Luiz	Presidente	
Mª Paula C. L. Luiz	Dir. Financeiro	
Viviane G. S. Leitão	Secretaria	
Ademir A Azevedo	DAJ/GESTÃO	

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br